

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
13	Seg	18h00	Maria Alice Silva Carvalho Esteves, pais e irmãos; Maria da Costa Morais, marido e filho; Adriano Afonso Branco; Fernando Tomás Santos Vieira e pais; Florinda dos Santos Barbosa e pais; Maria Joaquina Gonçalves e marido; João Gonçalves e genro; Fernando Pires de Figueiredo Pimenta da Gama e pais; Maria Vitória de Brito Peixe; Manuel Domingues; Mário Enes da Costa Jácomo; Rosa Sousa Castro Ferreira (aniv.) e marido; Fernanda da Costa Dantas
14	Ter	18h00	Paulo Jorge da Costa Ramalho e pai; Elisa Afonso Pequito; Emídio Sousa Reigada e esposa; Floriano dos Santos Martins e esposa; Ana Araújo da Costa; Braselina Gomes do Rego (aniv.); Isilda Correia do Rego e marido; Maria Vitória de Brito Peixe; Mário Enes da Costa Jácomo
15	Qua	18h00	Maria do Carmo Teixeira (aniv.); Intenções da Casa do Ceiro; David Lopes de Carvalho, pais e irmão; Palmira Pires do Rego e marido; Manuel Viana Custódio; Maria Vitória de Brito Peixe; Mário Enes da Costa Jácomo; Manuel Enes Capeio e esposa; Maria Lopes Ribeiro Torres
16	Qui	18h00	António José Rodrigues Cunha; Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; Serafim da Silva Baganha, pais, sogros e cunhados; Mário Morais Borlido, pais e sogro; Delfina Batista Oliveira e marido; José Luís Lourenço Fernandes Moreira; Mário Enes da Costa Jácomo
17	Sex	18h00	Armindo Freitas e esposa; Manuel Teixeira Costa Faria, esposa, filhas e genros; Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e cunhado; Mário Enes da Costa Jácomo
18	Sáb	18h00	D. Anacleto Cordeiro Gonçalves de Oliveira (1.º aniv.); Palmira Enes Morais; Laura Soares de Freitas e marido; António Lopes Mourão, pais e sogros; Salvador Martins Pinto, esposa e filho; Bernardina Luísa Alves da Costa, marido, filho e neto; José Maria Vieira Barbosa; António Gonçalves de Sousa; Salvador Soares Ribeiro; Maria Florinda Freire de Oliveira e marido; Rui Augusto dos Santos Labutte; Manuel Palhares Viana; Maria Alice Martins Arezes e irmã Florinda; Mário Enes da Costa Jácomo; Em ação de graças a S. Roque
19	Dom	09h00	D. Anacleto Cordeiro Gonçalves de Oliveira (1.º aniv.); Adelaide Pimenta; Ana Correia Agonia, marido e filhos; José Gonçalves Pacheco, esposa e filhos; Maria Alice Marques Miranda; José Lopes Alves Pinheiro; José Afonso Gomes do Rego; Carlos Alberto Monteiro Pinheiro; Sandra Maria de Bravo Barreiros; Mário Enes da Costa Jácomo; Maria da Conceição Costa Santos

PARÓQUIA VIVA

N.º 441 – 12/09/2021

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



24.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus ... fez-lhes esta pergunta: “Quem dizem os homens que Eu sou?”. ... “E vós, quem dizeis que Eu sou?”. Pedro tomou a palavra e respondeu: “Tu és o Messias”. ... chamando a multidão com os seus discípulos, disse-lhes: “Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me. Na verdade, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a vida, por causa de Mim e do Evangelho, salvá-la-á”» (Evangelho)

Eleições: «O grande inimigo da nossa democracia é as pessoas desinteressarem-se dela» – Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa

D. José Ornelas revela que tem «muito gosto» em ver a «participação de muitos cristãos» entre os candidatos

O presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) alerta que o “grande inimigo” da democracia é “as pessoas desinteressarem-se dela” e destaca o dever cívico de participar nas eleições autárquicas, no próximo dia 26 de setembro.

“A minha posição sempre foi a posição da Igreja em Portugal: De respeito, primeiro, de apreço por todos que querem, com bons sentimentos, dedicar-se à polis, à política, à cidade, ao país e ao serviço que têm”, disse D. José Ornelas, esta quarta-feira, em declarações à Agência ECCLESIA.

No contexto das eleições autárquicas do próximo dia 26, o presidente da Conferência Episcopal Portuguesa alertou que o “grande inimigo da democracia é as pessoas desinteressarem-se dela”, assinalando que, depois, “ninguém tem autoridade para criticar” se não participa na vida da cidade.

Os portugueses são chamados a participar nas eleições autárquicas 2021 que vão eleger os responsáveis por 308 municípios, e respetivos presidentes das assembleias municipais, e os presidentes das 3091 Juntas de Freguesia em Portugal.

“Dá-me muito gosto de ver, entre os candidatos, a participação de muitos cristãos, até pessoas bem conhecidas do nosso meio diocesano”, realçou o bispo de Setúbal.

D. José Ornelas salienta que “é importante” que as pessoas se comprometam “cada vez mais”, o que não significa que exista “uma opção política única”, mas podem ser “várias as correntes de opinião”.

“É importante que participemos nesta busca do futuro e com sentido para a humanidade. A nossa fé há de ser um ingrediente que nos leva a boas escolhas”, acrescentou.

Para o responsável católico “é bom” ter diversidade de candidaturas para que “não se transforme numa luta fratricida”, mas numa procura “saudável” por projetos que sirvam as pessoas e a cidade.

O presidente da Conferência Episcopal Portuguesa assinala que a Igreja e a sociedade vivem agora um “tempo de grandes desafios”, neste período de recomeço e início de novos anos pastorais, letivos e profissionais, para “reativar” algo que teve de ser “redimensionado” por causa do “perigo que a pandemia fez experimentar”.

(Continua na pág. 3)

24.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 50, 5-9a

2.ª Leitura: Tg. 2, 14-18

Evangelho: Mc. 8, 27-35

- A resposta completa -

Quem é, para cada um e cada uma de nós, Jesus Cristo, é a pergunta a que inevitavelmente todos temos de responder, quer acolhendo-O, quer rejeitando-O ou alheando-se d'Ele. Trata-se, com efeito, da questão mais fundamental para todos nós, uma vez que – afirma-o S. Paulo – Ele é “o primogénito de todas as criaturas” e “n'Ele foram criadas todas as coisas no céu e na terra, visíveis e invisíveis” (Col. 1), isto é, a sua referência para ninguém é recusável.

Mas não nos contentemos com uma resposta de boca, mesmo que aprendida de cor! Ele exige uma resposta completa, que implique todo o nosso ser e todo o nosso agir. É isso que os textos de hoje nos mostram.

Evocando o ‘servo de Javé’, a Palavra do Senhor deste domingo aponta para uma resposta com a vida, com atitudes de uma fidelidade firme, mesmo que nos ‘arranquem a barba’, pois sabemos que não ficaremos desiludidos.

Cristo, por sua vez, não é menos exigente ao apresentar a sua medida para aqueles que O quiserem seguir: “Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me”. E a Pedro, a quem, instantes atrás, tinha elogiado pela resposta dada àquela pergunta, apelida agora de “satanás”, por não compreender as coisas de Deus.

A mesma exigência e radicalidade se encontra no texto de S. Tiago, ao afirmar-nos que não basta uma fé abstrata, ocasional e oca: “a fé sem obras – mesmo que seja uma fezada, acrescento eu – está completamente morta”!

É de cristãos assim que a Igreja e o mundo de hoje precisam: que se assumam como tal nas 24 horas de cada dia e em todas as circunstâncias, não ignorando as dificuldades, incompreensões e sofrimentos com que vão deparar-se, mas apoiados na certeza de que Deus vem em auxílio daqueles que se propõem segui-l'O não com meias medidas, mas com a medida toda!

Às portas de novo ano apostólico, o Senhor espera de cada um/a de nós uma decidida e entusiasta resposta de verdadeiros discípulos, isto é, de seus seguidores, rumo à ‘nova’ normalidade!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Eleições: «O grande inimigo da nossa democracia é as pessoas desinteressarem-se dela» – Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

“Não significa que está tudo bem, mas têm outras possibilidades. A palavra de ordem é ‘não deixar de fazer as coisas’, mas vamos fazê-las com o cuidado necessário para que daí venha bem e não venha mal”, desenvolveu.

Com as condições pandémicas a dar um maior campo de ação, D. José Ornelas sublinha que o tema “é importante para todo o país” e alerta que há um antes da pandemia que “é bom que não volte”.

“É bom que o cuidar de cada um de nós, da nossa família, das nossas comunidades, seja acompanhado do estarmos, antes de mais, lá presentes. Certamente que isto é um desafio para todos. Na minha própria família noto isso, a gente quer voltar, mas não quer pôr ninguém em risco: É preciso quebrar o gelo com que tantas vezes nos fomos confrontando ao longo deste tempo”, concluiu o presidente da Conferência Episcopal Portuguesa.

In Ecclesia, 08.09.2021

Lausperene: Lembramos que neste domingo, dia 12, por ser o domingo a seguir ao 8 de setembro, se realiza o habitual Lausperene na nossa paróquia. No ano passado, devido à pandemia, não se realizou. Este ano, estando, felizmente, a maior parte da população vacinada e a fazer-se o desconfinamento progressivo, pareceu ao pároco que se devia fazer algo, mesmo que diferente, para marcar um dia e uma tradição muito importante na vivência do mistério eucarístico na nossa comunidade paroquial.

Haverá, então, um Lausperene mais reduzido, iniciando-se com a Eucaristia, às 9 h. Das 10 às 11 h. será um tempo de oração pessoal, livre e espontânea, e das 11 às 12 h. o pároco presidirá a uma hora de adoração, a terminar com a bênção do Santíssimo. Participe!

Reunião da Direção do CSPA: A Direção do nosso Centro Social Paroquial (CSPA) terá a sua reunião mensal na próxima quarta-feira, dia 15, às 21,30 h., no novo edifício do Centro.

Reunião do MCC: Os Cursilhistas da nossa paróquia terão a sua reunião mensal de “Ultreia” no próximo sábado, dia 18, às 16 h., sendo convidados todos os que um dia fizeram um Cursilho de Cristandade.

Inscrições para a Catequese: Lembramos que, até 24 de setembro, decorrem as inscrições para a Catequese, no horário de atendimento na Secretaria Paroquial, para as crianças que entram pela primeira vez. O novo ano catequético iniciará a 25 de setembro.

Para a inscrição, é necessário trazer prova do batismo da criança, caso tenha sido recebido em outra paróquia. Devem trazer também uma foto tipo passe da criança. Se é uma transferência de Catequese de outra paróquia, deverão trazer documento comprovativo de frequência nessa paróquia.

Contributo Paroquial: O pároco lembra que, conforme tradição antiga na nossa paróquia, nos meses de setembro e outubro decorre a entrega do Contributo Paroquial, também chamado Cômputo Paroquial ou Primícias. Este contributo, em que todas as casas devem colaborar, destina-se à digna sustentação do pároco, cabendo ao Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) a sua administração.

O que é pedido pelos bispos portugueses (CEP – Conferência Episcopal Portuguesa) desde 1968 é que cada casa partilhe com o seu pároco a receita familiar de um dia em cada ano. Nos tempos que correm, à semelhança do que o Estado faz, parece ao nosso pároco que dever ser considerado normal e aceitável que sejam retirados dessa receita os gastos certos com a habitação e a educação.

Que cada família se sinta livre de contribuir com o que quer e pode, pois não é feito qualquer controlo nem divulgação, quer da parte do pároco quer da parte do CPAE, sendo feito apenas o registo de cada contributo para fins contabilísticos da paróquia. Cada um siga a sua consciência.

(Continua na pág. 4)